

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N° , DE 2005
(Do Sr. Rodrigo Maia)

Solicita informações à Srª. Ministra-Chefe da Casa Civil sobre gastos do Governo com viagens de servidores.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 115, I, e 116 do Regimento Interno, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas à Ministra-Chefe da Casa Civil, Senhora **Dilma Vana Rousseff**, as seguintes informações acerca dos gastos do Governo com viagens de servidores públicos ao exterior:

01. Quanto o Governo gastou, por ano de mandato, com viagens de servidores do Executivo ao exterior;
02. O gasto com diárias, passagens e hospedagem, discriminadamente;
03. Quantos servidores foram favorecidos com viagens ao exterior e o objetivo de cada um;
04. Quais os benefícios de tais viagens para o serviço público;
05. Quais os critérios para definir quem viaja;
06. Quem autoriza o pagamento;
07. Quem controla a agenda de viagens dos servidores e respectivas despesas.

Justificativa

O **Correio Braziliense** e o **Estado de São Paulo** que circularam nesta manhã trazem uma informação que reúne todas as características de mais um escândalo do já preocupante “jeito petista de governar”: em dois anos e 10 meses, o atual Governo já gastou “mais de R\$ 1 bilhão com diárias de viagens de servidores do Executivo”. Segundo o jornal, o fato chamou a atenção até do Presidente desta Casa, que o classificou de “abuso”, “exagero” e “desequilíbrio”. São palavras atribuídas ao Presidente Aldo Rebelo: “Eu tenho a convicção de que há distorção, de que há exagero e de que a Câmara pode fazer alguma coisa para que haja mais fiscalização e mais transparência e, portanto, mais economia.” A notícia registra ainda a manifestação do Procurador-Geral do Tribunal de Contas da União, Lucas Furtado, rotulando de estratosféricos esses gastos. O Procurador não descarta, inclusive, a possibilidade de fraude: “pode ser desorganização ou pode ser fraude. É provável que seja uma mistura dos dois. Mas, de qualquer forma, o prejuízo aos cofres públicos é o mesmo”.

Na mesma matéria, o noticiário cita levantamento da **Agência Estado**, segundo o qual as despesas do Executivo com viagens seriam 44 vezes maior do que o investido no Programa Primeiro Emprego este ano. A situação é tão séria que ao cidadão comum dá-se a impressão de que o Executivo transformou-se numa gigantesca agência de turismo, que agencia e custeia excursões de seus próprios funcionários!

Como o Governo contesta esses dados (segundo a Controladoria Geral, de 2003 até hoje os gastos ficaram em R\$931,1 milhões!), torna-se indispensável a manifestação oficial do Executivo sobre o assunto, como ora se requer.

Sala das Sessões, em de de 2005

Deputado Rodrigo Maia

Líder do PFL